

Balanco Social 2003

Obras Sociais Irmã Dulce - OSID

Obras Sociais Irmã Dulce

Superintendência: Maria Rita Pontes

Gestão Operacional: Paulo Bittencourt

Gestão Administrativa e Financeira: José Eduardo Acedo

Assessoria Institucional: Dulce Lopes Pontes

Assessoria Técnica: Taciano Campos

Assessoria Jurídica: Eduardo Soares

Assessoria de Memória e Cultura: Osvaldo Gouveia

Assessoria de Comunicação: Ana Calazans

Assessoria de Marketing: Mônica Ferreira

Hospital Santo Antônio: Álvaro Tavares Machado

Hospital da Criança: Álvaro Tavares Machado

Ambulatório José Sarney: Luís Medeiros

Centro de Reabilitação de Anomalias Crânio Faciais (Centrinho): Luís Medeiros

Clinica da Mulher D. Dulcinha: Luís Medeiros

Bio Imagem: Kelmann Vasconcelos Cruz

Laboratório Taciano Campos: Zeus Moreira

Centro Geriátrico Júlia Magalhães: Terezinha Pacheco

Centro Médico Social Augusto Lopes Pontes: Maria Del Carmen Moleiro

Centro de Reabilitação e Prevenção de Deficiências: Laura Queirós

Centro Educacional Santo Antônio: Daniel Sá

Núcleo de Apoio à Pesquisa: Edson Moreira

Anatomia Patológica: Cassimiro de Oliveira

Banco de Sangue: Marília Sentges

CME e Centro Cirúrgico: Raidalva Pessoa

SPP e Qualidade: Sandra Ohlweiler

CTI – adulto: Vânia Pedreira

CTI – infantil e Internação Pediátrica: Luisa Aparecida Oliveira

Fisioterapia: Lúcia Maria Freire

SCIH: Gustavo Mustafá

Corpo Clínico: Sandro Cal Barral

Residência Pediátrica: Célia Silvany

Residência Cirurgia Geral: Sólon Guerra

Residência Clínica Médica: Carlos Geraldo Moura

Residência Clínica Geriátrica: Josecy Peixoto

Residência Otorrinolaringologia: Eduardo Barbosa

Residência Anestesiologia: Túlio Alves

Residência Bucomaxilofacial: Roberto Azevedo

Residência Ginecologia: Manoel Bonfim

Financeiro: Milton Carvalho

Faturamento: Gerson Reis/Patrícia Mendonça

RH: Roberto Nunes

Informática: Izabelle Cardoso

Obras e Projetos: Arturo Braga

Manutenção Patrimonial: Ivanildo Lima

Manutenção Eletromedicinal: João de Jesus Salomão

Compras: Flávia Rosemberg

Armazenamento e distribuição: Roberto Alencar

Alimentação: Mary Borba

Higienização: Graça Leite

Apoio religioso : Irmã Helena Ribeiro/Irmã Olívia Lucinda (Congregação das Irmãs Missionárias da Imaculada Mãe de Deus) ; Irmã Josefa Dulce dos Santos (Associação Filhas de Maria Servas dos Pobres) ; Padre Roque Le de Almeida (capelão do Convento Santo Antônio)

Índice

1. Mensagem da Superintendente	5
2. Perfil da Instituição	7
3. Nossos Beneficiários	9
4. Missão	10
5. Estrutura e Gestão	12
6. Governança Corporativa	14
7. Nossos Serviços	15
7.1 Saúde	
7.2 Pesquisa	
7.3 Ensino Médico	
7.4 Educação	
8. Visão	25
8.1 Beatificação e Memória	
9. Diálogo com as Partes Interessadas	28
10. Indicadores	29
Parecer dos Auditores Independentes	
Agradecimento aos Parceiros	
Expediente	



Mensagem da Superintendente

“Tudo o que vai com Deus e com fé vai bem”. Irmã Dulce

Em 2003 a inflação, a queda de receita, o aumento de despesas e o crescimento da demanda de pacientes (da ordem de 21,75% no Hospital Santo Antônio), notadamente no primeiro semestre, desenharam o cenário da pior crise das Obras, desde o falecimento de Irmã Dulce em 1992.

O ano foi de frustrações, mas também de crescimento. As Obras tiveram de se reinventar para preservar sua razão de ser. O alerta havia soado desde o final de 2002 com o crescente aumento de pacientes e as dificuldades no repasse e reajuste das tabelas do SUS, fonte pagadora responsável pela cobertura de 100% de nossos serviços de saúde e por cerca de 80% de nossa receita total. Em junho de 2003, as despesas operacionais haviam crescido 9,24% em relação ao mesmo período de 2002 e as perspectivas para o final do exercício eram sombrias, com um déficit projetado de R\$ 3,368 milhões.

A angústia com a possibilidade de que a crise afetasse a missão não imobilizou a Obra, que pôs em ação o ‘Plano 10’, uma estratégia severa de controle de gastos e cortes para reduzir em 10% os custos fixos e variáveis de todos os serviços até setembro.

A gestão da crise incluiu um forte trabalho de comunicação nos níveis interno e externo, que transmitiu aos profissionais, parceiros e sociedade a dimensão do impacto que ela poderia acarretar nos serviços da instituição. A prioridade foi dada aos profissionais, que foram informados em encontros em grupo com a Superintendência das dificuldades, perspectivas e da necessidade de mobilização.

A abordagem institucional para a comunidade externa, através da imprensa e de contatos com parceiros estratégicos, teve como foco a dimensão do trabalho das Obras e a necessidade de doações para a permanência do legado de Irmã Dulce frente à crise. Ao optarmos por expor nossas dificuldades, a comunidade pôde perceber a importância da contribuição de cada um.

Em setembro, três meses após o início do Plano 10, o esforço dos profissionais e as medidas de contenção resultaram na diminuição de gastos com itens como alimentação, energia e compras. Parte do corpo médico abriu mão de 10% de seus ganhos, relativos à produtividade, e passou a participar do custo de seus núcleos.

O esforço de todos pela permanência da missão de Irmã Dulce fez com que, mesmo enfrentando uma conjuntura desfavorável, as Obras reduzissem em 7,68% o resultado negativo em relação ao ano anterior.

A fase crítica foi superada e dezembro trouxe um horizonte mais tranqüilo com a perspectiva do repasse em 2004 de recursos advindos de emendas encaminhadas pela bancada baiana no Congresso Nacional e convênios enviados ao Ministério da Saúde.

Dois mil e três foi o ano do aprendizado.

A defesa radical da missão de “Amar e Servir aos mais pobres dando assistência gratuita na saúde e na educação para a vida”, sendo a ‘última porta que não pode ser fechada’, preservou os serviços: em 2003 a OSID realizou 2.034,336 atendimentos. Essa conquista não teria sido possível sem o suporte do Conselho de Administração, de nossos parceiros e de todo o corpo de médicos, profissionais e voluntários da casa. Atravessamos o pior da tormenta e saímos dela melhor preparados, mais fortes, unidos e confiantes para enfrentar o ano que chegava. Por conta disso, houve ainda um fortalecimento da espiritualidade.

Para as Obras Sociais Irmã Dulce, e para a maior parte das organizações filantrópicas de saúde do país, 2004 é um ano crítico. As dificuldades econômicas, as mudanças na política de saúde dos governos estadual e federal, a inexistência de uma política de incentivos a doações e a alta dependência financeira dos recursos do SUS, se somam para asfixiar o setor, que tem importância reguladora na estrutura de saúde do país. Um dos caminhos seguros é o da auto-sustentabilidade, através do reforço e da captação de parcerias.

As Obras vivenciam 2004 com um olhar voltado para o passado, fixado no fortalecimento de seus valores e dos laços com a sociedade, e outro para o futuro, com o investimento em planejamento estratégico, pesquisa, saúde e educação.

Maria Rita Pontes
Superintendente

1949 - No galinheiro do Convento das Irmãs Missionárias da Imaculada Conceição da Mãe de Deus, no bairro de Roma, em Salvador, Irmã Dulce abriga seus primeiros 70 pacientes de rua. Ainda pouco conhecida, Irmã Dulce já utilizava espaços públicos para acolher pobres e doentes e pedia doações de porta em porta, em escritórios, lojas, feiras e mercados.

Perfil da Instituição

"O importante é fazer caridade, não falar de caridade. Compreender o trabalho em favor dos necessitados como missão escolhida por Deus". Irmã Dulce

Fundada em 26 de maio e instalada em 15 de agosto de 1959, as Obras Sociais Irmã Dulce são uma associação de direito privado de caráter filantrópico e de fins não econômicos, reconhecida como de utilidade pública em nível federal, estadual e municipal, certificada como Entidade Beneficente de Assistência Social e cadastrada no Conselho Nacional de Assistência Social. Atua prestando atendimento nas áreas de saúde, assistência social e

educação, dedicando-se ainda ao ensino e pesquisa médica.

A finalidade institucional é prestar solidariedade aos pobres, excluídos e carentes e apoiar a recuperação e o aprimoramento físico, intelectual, profissional, moral e espiritual dos seres humanos, desenvolvendo o sentido da universalização do bem-estar e da justiça em fraternidade.

Nas Obras trabalham 1.715 profissionais e 400 médicos cooperativados. A instituição é





responsável pelo maior volume de atendimentos na Bahia e é a maior unidade filantrópica de saúde do Norte e Nordeste. Ao todo são 1.021 leitos cadastrados, dedicados a atender a população carente, cobrindo um amplo espectro de patologias clínicas e cirúrgicas e 26 especialidades ambulatoriais. A instituição não trabalha com convênios e nem atendimento pago, sendo a única no país com mais de mil leitos que oferece assistência inteiramente gratuita através do Sistema Único de Saúde, que cobre 100% de suas internações e procedimentos ambulatoriais.

O trabalho em educação da OSID é amparado no conceito de assistência integral. O Centro Educacional Santo Antônio oferece formação a 600 alunos da 1ª a 8ª série do ensino fundamental, possibilitando-lhes o acesso aos direitos básicos de cidadania, sobretudo o direito à educação, cultura e à profissionalização.

A OSID é constituída operacionalmente por 13 núcleos:

- Ambulatório
- Hospital Santo Antônio (HSA)
- Hospital da Criança (HC)
- Centro Geriátrico Júlia Magalhães (CGJM)
- Centro de Reabilitação e Prevenção de Deficiências (CRPD)
- Centro Médico Social Augusto Lopes Pontes (CMSALP)
- Laboratório de Análise Taciano Campos (LBTC)
- Centro de Bio-Imagem
- Hospital de Reabilitação de Anomalias Crânio Faciais (Centrinho)
- Clínica da Mulher Dona Dulcinha
- Centro Educacional Santo Antônio (CESA)
- Memorial Irmã Dulce
- Núcleo de Apoio à Pesquisa

15 de agosto 1959 - Nasce a Associação Obras Sociais Irmã Dulce. A primeira década das Obras foi marcada pelo apoio voluntário de médicos e amigos e pelas peregrinações de Irmã Dulce em busca de alimentos, remédios e doações.

1960 - Criação do Albergue Santo Antônio. O trabalho da freira foi se tornando conhecido e reconhecido.

1983 – É inaugurado o novo Hospital Santo Antônio. A instituição passa a ter mil leitos.

Nossos Beneficiários

“Se o pobre representa a imagem de Deus, então nunca é demais o que fazemos pelos pobres”.
Irmã Dulce

Complexo Roma

O perfil sócio-econômico dos pacientes internados no Hospital Santo Antônio sofreu poucas alterações ao longo dos anos. Os dados levantados pelo Serviço Social do Hospital, através de questionário aplicado a 10% dos pacientes, apontam o pouco ou nenhum acesso à escola do nosso público. Setenta e cinco por cento são analfabetos ou têm apenas o 1º grau incompleto.

Renda Familiar Pacientes - Complexo Roma



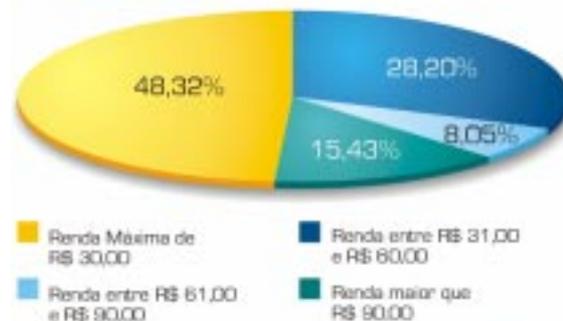
*Fonte: Pesquisa do Serviço Social do Hospital Santo Antônio através de questionário aplicado a 10% dos pacientes

Dos atendimentos feitos em 2003, cerca de 10% (200 mil) foram destinados a pacientes advindos do interior da Bahia e de outros estados do país, em sua maioria migrantes pertencentes às classes D e E, segundo dados coletados pelo Serviço de Pronto-atendimento do Paciente (SPP) da OSID.

Centro Educacional Santo Antônio - CESA

A população infanto-juvenil da cidade de Simões Filho, onde fica o CESA, corresponde a 53,1% de seus habitantes. Ligada a famílias que migraram para o município, essa população sofre exclusão social pela falta de qualificação profissional e alimenta a formação de bolsões de miséria.

Renda Familiar Alunos - CESA



*Fonte: Pesquisa do Serviço Social do CESA com famílias de 250 alunos



Missão

“Quando nenhum hospital quiser aceitar algum paciente, nós aceitaremos. Essa é a última porta e por isso eu não posso fechá-la”. Irmã Dulce

A filosofia e a prática de Irmã Dulce permanecem como o maior patrimônio da instituição que tem como missão “Amar e Servir aos mais pobres dando assistência gratuita na saúde e na educação para a vida”. Nossos valores institucionais são a ética, a transparência, a profissionalização, a humanização e a espiritualidade.

A importância desses valores na assistência aos beneficiários é reforçada no dia-a-dia e através de programas como o de Voluntariado, Terapia do Riso, classe hospitalar ‘Escola no Hospital’, Musicoterapia, Oficina de Artes e Costura, atividades socializadoras e

ações especiais voltadas para a integração familiar, como os programas de Atenção às Crianças Vítimas de Maus Tratos, Saúde na Família, Tratamento dos Dependentes do Alcool e o Clube das Mães. O Hospital Santo Antônio mantém um Grupo de Suporte e a Pesquisa de Satisfação do Cliente, parte de seu Programa de Qualidade, que servem de baliza para melhorar o atendimento.

Entre as ações de reforço aos valores e à missão, destinadas ao público interno, podem ser listadas os programas de alfabetização e aceleração escolar do ensino fundamental ‘Cresça e Apareça’,



direcionado aos profissionais que não concluíram o 1º grau, o 'Café da Manhã' com a Superintendência, confraternizações como o Aniversariantes do Mês e a Ceia de Natal, Bazar, Ginástica Laboral e cursos de aperfeiçoamento. Em 2003, o programa de palestras levou às Obras Roberto Shinyashiki, Maria Júlia Paes Leme, César Souza e Roberto Cunha.

A missão muitas vezes se choca com a sobrevivência, o lado financeiro. Quando a instituição tem que decidir sobre a adoção de um novo medicamento ou de um procedimento, a missão é o seu farol. A dificuldade de gerenciar uma instituição com perfil único no país, que atende a um amplo espectro de beneficiários e tem alta dependência de uma única fonte de recursos, faz a Obra encarar a permanência da missão como condição de sobrevivência.

Nas Obras Sociais Irmã Dulce o lucro é social.



Além de construir uma das maiores obras filantrópicas do país, a fé de Irmã Dulce representa também um exemplo da força do trabalho voluntário. Em 2003, captando recursos, organizando eventos ou ajudando a cuidar de crianças, velhos e doentes, 190 'Anjos de Irmã Dulce', como são chamados os voluntários da OSID, se dividiram entre os núcleos de serviço da instituição em Salvador.

Os Anjos de Irmã Dulce já estão se estruturando em diversos estados para disseminar a filosofia da "Mãe dos Pobres". Fortaleza foi a primeira cidade fora da Bahia a contar com um grupo de voluntários pela causa: fundou um núcleo em junho de 2003. A expectativa é que a articulação dos Anjos, a partir de novos núcleos em diversos estados, promova a manutenção do carisma de Irmã Dulce através do estudo de sua espiritualidade e o desenvolvimento de trabalhos de ação social em instituições filantrópicas.

1989 - O Hospital Santo Antônio já tinha mais de 700 funcionários e o CESA oferecia abrigo e educação a mais de 400 meninos. Irmã Dulce firma convênio com a Previdência Social tornando o atendimento vinculado ao antigo Inamps.

Estrutura e Gestão

“Deus é o nosso organizador. O cérebro que tudo pensa e executa”. Irmã Dulce

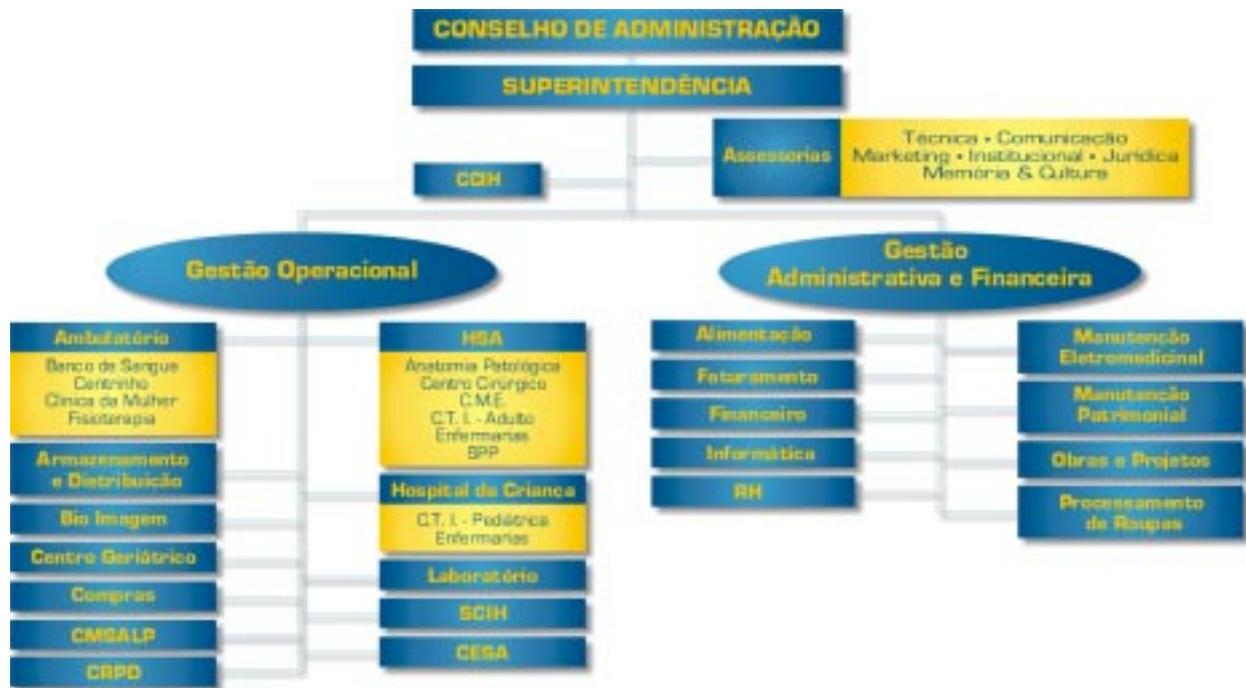
As Obras Sociais Irmã Dulce têm sua estrutura física - 173 mil metros quadrados, dos quais 37,5 mil de área construída - dividida entre o Complexo Roma, no bairro de Roma, Salvador, onde estão localizados 12 de seus núcleos e a administração, e o Centro Educacional Santo Antônio – CESA, a unidade educacional no município de Simões Filho, Região Metropolitana de Salvador.

A estrutura de assistência à saúde da instituição é formada por 10 núcleos e inclui ensino e pesquisa médica. Os núcleos atuam de maneira interdependente, com autonomia relativa de atendimento e gerenciamento.

Além dos núcleos de saúde e educação, a instituição mantém ainda o Memorial Irmã Dulce, voltado para a preservação da memória e das relações institucionais relativas à herança religiosa da OSID.

A gestão é reconhecida por prêmios e certificações como a ISO 9001:2000 para o Centro Cirúrgico e serviços de apoio do HSA em 2002, o Prêmio Clarence H. Moore da Pan American Health and Educational Foundation em 1997, Prêmio Bem Eficiente (Kanitz & Associados) em 1997 e 2000 e o Prêmio Filantropia 400 (Kanitz & Associados) em 1999.





A Obra utiliza a ferramenta ISO 9001:2000 para gerir os processos do Centro Cirúrgico e de seus serviços de apoio e vem ampliando a adoção da sistemática para outras áreas de suporte. Desde 2002 vem implantando também indicadores de resultado para gerar perspectivas financeiras e de clientes, tendo

iniciado em 2003 a adoção de indicadores de processos e de pessoas. O sistema de comunicação entre as lideranças inclui reuniões mensais para acompanhamento e avaliação das metas e desempenho de cada núcleo de atendimento e reunião trimestral com o Conselho de Administração.



Governança Corporativa

“Quando cada um faz a sua parte o pouco de muitos se soma”. Irmã Dulce

As instâncias reguladoras da organização são os conselhos Administrativo e Fiscal. O Conselho Administrativo tem um papel decisivo na política estratégica da organização e é composto por 12 membros voluntários, com mandatos de cinco anos renováveis. Entre as atribuições do colegiado estão as de analisar, recomendar e aprovar ações estratégicas, financeiras e de investimentos; analisar e aprovar as indicações para cargos de liderança; supervisionar a administração; analisar, recomendar e aprovar políticas e projetos estratégicos e aprovar a estrutura organizacional. Em 2003, o Conselho teve papel fundamental na aprovação, acompanhamento e fiscalização das ações para combater a crise financeira.

Membros do Conselho

Os membros atuais do Conselho são: Ângelo Calmon de Sá – Presidente, Aldely Rocha Dias, José Joaquim Calmon dos Passos, Norberto Odebrecht, Jorge Calmon Moniz de Bittencourt, Dulce Lopes Pontes, Dom Geraldo Majella Agnelo, José Carvalho Júnior, Emilton Moreira Rosa, João da Costa Falcão, José Antônio Rodrigues Alves e Sílvio Simões.

O Conselho Fiscal é composto por três membros que fazem o acompanhamento da gestão financeira da instituição: Ângelo Ferreira, Jan Van Der Zeijden e Jardivaldo Costa Batista.



Nossos Serviços

“Aqui nós vemos diariamente as mãos de Deus. Assistimos à repetição do milagre dos pães e dos peixes. Por isso, mesmo com todas as dificuldades, conseguimos atender todos os que nos procuram”. Irmã Dulce

1 Saúde

Os núcleos da OSID formam um complexo de características únicas, capaz de desenvolver atividades que vão das consultas clínicas e exames laboratoriais até o acolhimento a portadores de necessidades especiais e a pesquisa de ponta em vacinas contra o câncer. O total de atendimentos feitos pela OSID em 2003, considerando-se pacientes-dia, procedimentos ambulatoriais, exames laboratoriais e de bio imagem, e alunos do Centro Educacional Santo Antônio, foi de 2.034.336.

• Ambulatório José Sarney

Principal porta de entrada da OSID, o Ambulatório presta atendimento em 26 especialidades médicas. A unidade de Fisioterapia é uma das maiores e mais modernas do estado: tem 550m² e capacidade para atender diariamente a 500 pacientes em todas as especialidades fisioterapêuticas. O

Ambulatório conta ainda com um Posto de Coleta e Transfusão de Sangue 24h.

Procedimentos Ambulatorio	2003	2002
Consultas ambulatoriais	318.444	330.727
Fisioterapia (Ambulatório + enfermarias)	439.476	403.548
Coleta e Transfusão de Sangue	4.957 transfusões 5.078 doações	5.341 transfusões 6.877 doações





• Hospital Santo Antônio

Hospital de retaguarda tem 373 leitos, distribuídos entre CTI adulto (10), Clínica Médica (136), Clínica Médica de Longa Permanência (80), Tisiologia (25), Diálise Peritoneal (04) e Clínica Cirúrgica (118). O hospital oferece atendimento em 17 especialidades médicas. O Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) mantém estável a taxa de 3% de infecção hospitalar, inferior a 5%, índice considerado aceitável pela Organização Mundial da Saúde. O Centro Cirúrgico do HSA tem nove salas e 10 leitos no Centro de Recuperação Pós-Anestésico. Equipado com aparelhos de tecnologia avançada, realiza transplantes de córnea e cirurgias

Programa da Qualidade



- Em 2003, a OSID manteve a certificação ISO 9001 versão 2000 para o Centro Cirúrgico e serviços de apoio, sendo auditada pela empresa BRTUV. Em seu primeiro aniversário, o Programa da Qualidade possibilitou melhorias no planejamento e na execução das atividades relacionadas aos núcleos certificados.

Projeto Hospitais Sentinela



- A OSID é uma das três instituições de saúde da Bahia a participar do Projeto Hospitais Sentinela, desenvolvido pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), com objetivo de obter informação qualificada a respeito das reações a medicamentos. As Obras foram escolhidas por oferecer ampla gama de procedimentos médicos e programas de Residência Médica.

bucomaxilofaciais, além dos procedimentos em diversas especialidades como cirurgia geral, ortopedia, cirurgia vascular, pediátrica, oftalmológica, ginecológica, proctológica e plásticas reparadoras.

Procedimentos HSA	2003	2002
Internações	9.909	11.127
Total cirurgias realizadas pela OSID (CC + Pequenas cirurgias)	15.203	13.430

• Hospital da Criança

O Hospital da Criança tem 102 leitos, 10 deles no Centro de Terapia Intensiva. A unidade mantém programas sócio-educativos que se estendem aos familiares. Foi o primeiro centro de saúde na Bahia a atender a todas as exigências do Conanda - Conselho Nacional de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, sobre os direitos da criança e do adolescente hospitalizados. No HC a mãe ou familiar responsável permanece durante toda a internação ao lado do paciente nas enfermarias ou no CTI.

Hospital da Criança	2003	2002
Hospital da Criança Internações (enfermarias + CTI)	3.991	4.104

Programa de Atenção às Vítimas de Maus

Tratos - Em 2003, o Hospital da Criança diagnosticou, dentre os mais de 100 casos de violência contra a criança, 16 referentes a abuso sexual. O Ministério Público e o Juizado da Infância e Juventude oferecem apoio jurídico. Até abril de 2004, foram 33 internamentos com resolução e encaminhamentos de casos suspeitos ou confirmados. Em 2003, a Prefeitura de Treviglio (Itália) renovou o convênio que mantém o programa por mais dez anos.

Programa Escola no Hospital - Implantado em 2001, fruto de uma parceria entre a OSID e a Secretaria Municipal de Educação, o programa de classe hospitalar Escola no Hospital mostrou que é possível unir saúde e educação na defesa da cidadania. Em 2003, o programa atendeu a 320 meninos e meninas, dez a mais que em 2002, e realizou 49 reinclusões.



Programa de Terapia do Riso - O grupo de artistas Terapeutas do Riso atende com suas consultas humorísticas a pacientes do Hospital da Criança e de outros núcleos da instituição. O programa é o único do país a aplicar a técnica clown a pacientes adultos, internos das enfermarias, idosos, alcoolistas e portadores de deficiências. Graças à regularidade do trabalho, está sendo possível catalogar, pela primeira vez no Brasil, os resultados da aplicação da terapia clown em uma unidade de saúde.

• Centro Geriátrico Júlia Magalhães

Referência do Ministério da Saúde no atendimento ao idoso, o Centro Geriátrico Júlia Magalhães é o único complexo do estado capaz de oferecer, ao mesmo tempo, atendimento ambulatorial, internação hospitalar para casos agudos e enfermarias para pacientes crônicos (208 pacientes - 144 com grau de dependência parcial e 64 com alta dependência). A unidade integra o programa de distribuição de medicamentos ao portador do Mal de Alzheimer do Ministério da Saúde e atua na capacitação de profissionais e familiares, ministrando cursos que reproduzem a filosofia de assistência integral ao idoso, como o Curso de Cuidadores de Idosos, Curso sobre Demência e o Curso Básico de Gerontologia. O Centro mantém dois grupos de convivência cumprindo funções que envolvem a integração social, promoção à saúde e resgate da auto-estima: o Recordar Irmã Dulce e o Renascer, que reúnem idosos da comunidade.

Centro Geriátrico	2003	2002
Atendimentos ambulatoriais	33.620	45.591
Atendidos Grupos de Convivência	300	280



Hospital-dia - Em 2003, cerca de 50 idosos da comunidade passaram a ser atendidos, em meio turno, num sistema de hospital-dia: participam de atividades de promoção à saúde, reabilitação física e cognitiva e socialização. O Centro Geriátrico trabalha ainda com serviço de atendimento domiciliar, que oferece atenção multidisciplinar e planeja o tratamento de 30 idosos em outros abrigos da cidade.

• **Centro de Reabilitação e Prevenção de Deficiências**

O Centro de Reabilitação e Prevenção de Deficiências - CRPD desenvolve um amplo trabalho de atendimento, pesquisa e educação em prol dos portadores de necessidades especiais em três frentes de ação: acolhimento de 130 pacientes crônicos com deficiências múltiplas, ambulatório e laboratório de informática, que atende a portadores de necessidades especiais internados e da comunidade. O CRPD mantém serviços de estimulação precoce, reabilitação motora e odontologia especial.



CRPD	2003	2002
Pacientes Crônicos	130	130
Atendimentos Ambulatoriais	7.817	8.527
Atendidos Informática na Educação Especial	103	103
Atendidos Estimulação Precoce e Reabilitação Motora	322	219
Atendidos na Odontologia Especial	346	350



Programa Informática na Educação Especial-

Implantado há 10 anos, atende a 103 alunos portadores de deficiência física, sensorial e mental da comunidade e do CRPD. Equipamentos e softwares de acessibilidade ajudam a desenvolver as potencialidades cognitivas e estimulam o raciocínio lógico-dedutivo dos portadores de necessidades especiais para a socialização e o mercado de trabalho. A utilização do ambiente computacional e da telemática na educação especial resultaram na elaboração de uma home-page [http:// infoesp.vilabol.uol.com.br](http://infoesp.vilabol.uol.com.br), com linques para páginas pessoais dos alunos. O resultado pode ser medido pelos casos de atendidos com paralisia cerebral e tetraplegia que freqüentavam escolas especializadas há vários anos, sem que nunca tivessem conseguido aprender a ler e escrever, e que puderam desenvolver essas capacidades a partir do trabalho no Laboratório de Informática. Alguns deles já prestam pequenos serviços de informática para a instituição e também editam no computador o jornal on-line do programa, que pode ser acessado pela home-page.



• Centro Médico Social Augusto Lopes Pontes

O CMSALP atende à população de rua, aos indigentes. Com um total de 188 leitos, oferece assistência médica e trabalha com a auto-estima e a reintegração familiar e social. Os pacientes crônicos participam de oficinas de costura e artes manuais e o fruto dos seus trabalhos é divulgado em feiras e exposições.

CMSALP	2003	2002
Pacientes Crônicos	56	48
Internações	587	676
Atendimentos Ambulatoriais CATA	11.973	13.300

CATA – O Centro de Acolhimento e Tratamento de Alcoolistas (CATA) foi fundado em 1994, quando o CMSALP registrava em 60% de seus pacientes problemas vinculados ao alcoolismo. É a primeira unidade de saúde 100% SUS dedicada exclusivamente ao atendimento a alcoolistas na Bahia, sendo também a única que dispõe de internação, além da assistência ambulatorial, acompanhamento e interconsulta.

• **Laboratório de Análise Taciano Campos**

A unidade funciona em horário comercial para o atendimento externo e em regime de plantão para os pacientes internados. Em 2003 foram realizados 781.998 exames. O Laboratório tem o Certificado de Prata de Qualidade da Sociedade Brasileira de Análises Clínicas.

• **Centro de Bio Imagem**

O Centro de Bio Imagem é um dos poucos serviços da Bahia que realizam exames de alta complexidade. Resultado de doação do Ministério da Saúde, um tomógrafo de última geração, no valor de R\$ 470 mil, está agilizando o atendimento e tornando mais preciso o diagnóstico. Em 2003 foram realizados 87.297 exames.

• **Clínica da Mulher**

A unidade presta assistência integral à mulher, realizando atendimento em ginecologia, pré-natal, prevenção de câncer ginecológico e de mama, acompanhamento a gestantes de alto risco, prevenção de DST's e outros programas

de orientação familiar. Em 2003, o ambulatório de ginecologia realizou 89.293 consultas médicas, que correspondem a 28% do total de atendimentos ambulatoriais da OSID. Foram realizados 57.850 exames, entre colposcopia, microflora e citologia.

• **Hospital de Reabilitação de Anomalias Crânio Faciais (Centrinho)**

Segundo maior centro de recuperação de 'fissurados' do país e unidade referência do Ministério da Saúde, o "Centrinho" atende de forma multidisciplinar portadores de anomalias lábio-palatais, um problema que atinge cerca de trinta mil baianos, a grande maioria de baixa renda. A equipe de assistentes sociais, psicólogos, odontólogos, odontopediatras, fonoaudiólogos, otorrinolaringologistas, enfermeiras, anestesiologistas, cirurgiões plásticos e cirurgiões bucomaxilofaciais reflete o investimento na recuperação integral do paciente. Em 2003, realizou 21.608 procedimentos.



2 Pesquisa

• NAP

O Núcleo de Apoio à Pesquisa das Obras Sociais Irmã Dulce trabalha para pesquisar e desenvolver novas formas de tratamento e prevenção para as patologias mais freqüentes entre a população carente. O alto nível técnico do núcleo, que em 2003 completou cinco anos, fez com que fosse uma das unidades de excelência escolhidas pela FDA (Food and Drugs Administration) em todo o mundo para desenvolver a pesquisa das vacinas contra o câncer do colo do útero e de próstata. Parcerias com a Fundação Osvaldo Cruz (Fiocruz) e as universidades americanas de Cornell e Berkeley, e as inúmeras publicações de artigos em revistas científicas brasileiras e internacionais também atestam o nível de excelência do núcleo.

Em 2003, o NAP concluiu os seguintes projetos:

- Conhecimento, percepções e mitos sobre HPV, condiloma e câncer de colo uterino em

mulheres jovens;

- Estudo caso-controle de fatores de risco para infecção por *Helicobacter pylori* em crianças hospitalizadas;
- Sub-tipagem de cepas resistentes de *Escherichia coli* em infecções urinárias adquiridas na comunidade.

No mesmo ano, o núcleo iniciou outros projetos importantes:

- Estudo da prevenção do câncer de próstata;
- Epidemiologia da infecção por clamídia e gonorréia em mulheres jovens;
- Desenvolvimento e validação de testes de PCR quantitativo para diagnóstico e prognóstico de pacientes com leishmaniose visceral humana.

Os projetos de avaliação da vacina contra o Papiloma Vírus Humano (HPV), de infecção pelo vírus HTLVII, de infecções do trato urinário pela *Escherichia coli*, epidemiologia do envelhecimento masculino e vacina contra o câncer de próstata encontram-se em andamento.





3 Ensino Médico

Implantado na década de 70, o Programa de Residência Médica da OSID tem sete especialidades: Pediatria, Ginecologia, Anestesiologia, Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Otorrinolaringologia e Geriatria e está hoje entre os mais procurados pelos profissionais que se submetem ao concurso estadual de Residência. A OSID mantém ainda a Residência em Cirurgia Bucomaxilofacial, única no estado da Bahia. O internato é voltado para as áreas básicas de Clínica Médica, Cirúrgica, Ginecologia e Pediatria.

Inaugurado em 1998 nas dependências do Hospital Santo Antônio, o Centro de Ensino e Pesquisa Professor Adib Jatene (CEPPAJ) ampliou as instalações disponibilizadas para os cursos de pós-



graduação e formação dos estudantes de medicina.

Atualmente são realizadas no auditório e salas do centro cerca de 250 atividades por mês.

Em 2003, as Obras abrigaram 98 residentes, 181 internos e sete estagiários.

4 Educação

• Centro Educacional Santo Antônio - CESA

Localizado em Simões Filho, município da Região Metropolitana distante 20 Km de Salvador, o CESA atende a 600 crianças de 1ª a 8ª série. A assistência é inteiramente gratuita: os alunos recebem alimentação, uniforme, material didático e assistência odontológica. Seu programa pedagógico contempla atividades lúdicas (desenho, pintura, esportes, capoeira, jogos, teatro), pedagógicas (tecelagem, papel machê, corte e confecção, arte em retalhos e couro) e profissionalizantes (hidroponia, tecelagem, informática, órteses e próteses e panificação).

A área educacional das Obras se ampara no conceito de educação integral. A filosofia é possibilitar a crianças e jovens, em situação de risco social, o acesso aos direitos básicos de cidadania, sobretudo o direito a educação, cultura e a profissionalização. O programa de Educação e Trabalho desenvolvido no centro tem como

principais objetivos atender crianças e adolescentes, em situação de pobreza e vulnerabilidade, em suas reais necessidades de crescimento e desenvolvimento; promover a afirmação e efetivação dos direitos fundamentais da pessoa humana e oferecer alternativas de iniciação e formação profissional necessárias à inserção e empregabilidade no mercado do trabalho, com condições reais de competitividade.

Paralelamente ao Programa de Educação e Trabalho, o CESA desenvolve um programa de núcleos produtivos para a auto-sustentação, cuja finalidade é garantir uma consistente autonomia de recursos financeiros, permitindo o reinvestimento no programa de educação e profissionalização, bem como a absorção de aprendizes egressos dos cursos de profissionalização. Atualmente, mais de 30% dos profissionais das duas principais Unidades de Negócios, Centro de Panificação e Centro Ortopédico, são egressos dos programas de capacitação profissional do CESA.





Centro de Panificação - O Centro gera renda suficiente para a manutenção de 30% das atividades do núcleo. O curso de panificação e confeitaria é uma das oficinas profissionalizantes. São duas turmas por ano, cada uma com 15 alunos. Os formados representam 30% dos mais de 50 funcionários da unidade de negócios. De lá saem cerca de um milhão e duzentos mil pãezinhos de 50 gramas por mês. Em 2003, o CESA produziu e comercializou 140 mil panetones na campanha natalina. Os produtos que levam a marca Dulce Natura podem ser encontrados nos principais supermercados de Salvador.

Centro de Órteses e Próteses - Com uma produção média de 50 peças por mês, o Centro atende a licitações públicas e a solicitações de clínicas e médicos. Atua também na formação de novos técnicos com a capacitação profissional de estudantes do CESA. Metade dos funcionários que trabalha na oficina foi aluno do centro.



Oficina de Tecelagem - Implantado em 1995, o Núcleo de Tecelagem conta com uma oficina pedagógica para estudantes da 3ª a 5ª série, e outra profissionalizante para os alunos a partir da 6ª série. A formação é mantida pelo próprio CESA e através de parceiros. O projeto Tecelagem em Computador foi um dos dez escolhidos no Brasil pelo Instituto Telemar de Responsabilidade Social, que passou a financiar em 2003 a capacitação de 20 estudantes, de 16 a 21 anos. Os produtos da Tecelagem, jogos americanos, tapetes, bolsas e roupas são vendidos na lojinha do CESA, em Simões Filho, no Instituto Mauá e em exposições.



1990 – A administração passa a ser feita pelos Camilianos. A terceirização acaba conflitando com a filosofia da Obra.

13 de março de 92 - Irmã Dulce morre. A OSID se vê frente à incerteza da sobrevivência sem a presença de sua fundadora, cuja figura se confundia com o próprio legado. A superação se deu através da divisa Amar e Servir. A instituição volta a ter administração própria fazendo da missão a ferramenta principal da sobrevivência.

Visão

“Esta obra não é minha. É de Deus. E o que é de Deus permanece para sempre”. Irmã Dulce

A permanência da missão de Irmã Dulce é o pilar da visão de futuro das Obras. A projeção de aumento crescente do universo de beneficiários, nas áreas de saúde e educação, fez com que fosse desenvolvido um plano estratégico que tem como âncoras a formatação de um Plano Diretor para ampliação da estrutura física e de recursos humanos e o investimento nas áreas de Pesquisa, Ensino e na Beatificação de Irmã Dulce – garantia estratégica de sobrevivência da Obra. As dificuldades econômicas, as mudanças

na política de saúde e a alta dependência dos recursos do governo, repassados pelos serviços prestados ao SUS, se colocam como fatores críticos a médio prazo. Neste cenário, a sustentabilidade se apresenta como condição básica para a perpetuação. Os caminhos traçados incluem a necessidade de maior autonomia dos recursos federais com a busca de novos parceiros financiadores e a ampliação das unidades produtivas do núcleo de Educação - notadamente a Unidade de Panificação.



Beatificação e Memória

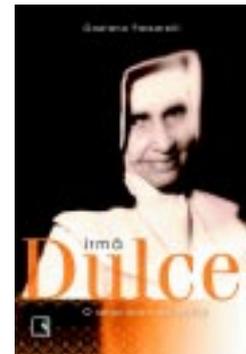
O investimento em perpetuação tem como lastro principal o processo de canonização de Irmã Dulce. Iniciada em janeiro de 2000, a causa busca o reconhecimento pela Igreja Católica das virtudes e da determinação incansável com que a 'Serva de Deus' dedicou sua vida aos mais necessitados. Em tramitação na Congregação das Causas dos Santos no Vaticano, o processo tem como postulador o frei italiano Paolo Lombardo.

Dois mil e três foi um ano pródigo para a beatificação. Em julho foi oficialmente entregue à Congregação a Positio, texto de direito canônico que resume o processo e o relato das virtudes, e identificado e validado, do ponto de vista jurídico, um presumível milagre.

Como parte do trabalho em prol da causa, as Obras têm investido na divulgação da vida e na

disseminação do carisma de Irmã Dulce. Em maio de 2003, foi feito o lançamento da biografia oficial da freira pela Editora Record, escrita pelo teólogo e biógrafo de santos Gaetano Passarelli, único leigo a ser admitido na história como consultor da Congregação das Causas dos Santos. Em agosto foi inaugurada em Fortaleza, Ceará, uma loja da OSID, com um espaço devocional, e lançado um gibi marcando as comemorações dos 70 anos de vida religiosa da freira.

A construção da Igreja da Imaculada Conceição da Mãe de Deus, iniciada em 2002 no espaço do antigo Cine Roma – cinema construído por Irmã Dulce na década de 40 para dar suporte ao trabalho de





Antigo Cine Roma e maquete virtual da futura Igreja da Imaculada Conceição da Mãe de Deus

atendimento aos operários da Península de Itapagipe em Salvador – é basilar na estratégia de sobrevivência do legado de Irmã Dulce.

A memória do Anjo Bom é preservada no Memorial Irmã Dulce, nosso 13º núcleo. O MID é o espaço de preservação da história institucional e da vida de Irmã Dulce. No núcleo estão arquivados documentos, objetos e fotos em que se pode reconstituir o caminho traçado por aquela que foi chamada de Mãe dos Pobres. O Memorial guarda, hoje, cerca de três mil relatos documentados de graças alcançadas por fiéis de todo o Brasil e de países como Espanha e Itália, creditadas à intercessão de Irmã Dulce.

1992 - Criação do Centro de Prevenção e Reabilitação de Deficiências (CRPD).

1996 – Criação da Clínica da Mulher

Diálogo com as Partes Interessadas

"Sempre que puder fale de amor e com amor para alguém. Faz bem aos ouvidos de quem ouve e à alma de quem fala". Irmã Dulce

A interlocução da OSID com seus diferentes públicos, clientes, profissionais, fornecedores, parceiros financiadores, governo e comunidade é exercitado através de uma política de comunicação e relacionamento que privilegia a afirmação da missão e a prestação de contas continuada.

No diálogo com seus públicos merecem destaque as seguintes ações: relatório anual de auditoria externa realizado pela Ernst & Young e publicado em jornais de grande circulação; Pesquisa de Satisfação do Cliente realizada mensalmente pelo Serviço Social do Hospital Santo Antônio; ações externas de atendimento em saúde como o Dia do Pediatra, no bairro de Alagados; programas de assistência multidisciplinar a familiares de pacientes e alunos atendidos em núcleos como o Hospital da

Criança, Centro de Atendimento e Tratamento do Alcoolista e CESA; parcerias e convênios com secretarias do estado e município, como o Programa de classe hospitalar Escola no Hospital do HC; Café da manhã dos profissionais com a Superintendência realizado mensalmente; Jornal Interno Dulce Notícias e Informativo eletrônico Dulce Expresso, com pauta voltada para informações de gestão, RH e serviços internos com foco na humanização e na integração dos profissionais.

Entre as metas de 2004 estão o reforço do diálogo com o corpo funcional e com a comunidade, com a realização de uma pesquisa externa de imagem e outra interna de clima organizacional e a implantação de um canal interno de interlocução com os profissionais, o Disque OSID.



Indicadores

“A minha política é a do amor ao próximo... O meu partido é a pobreza”. Irmã Dulce

O equilíbrio financeiro das Obras Sociais Irmã Dulce em 2003 foi afetado por fatores conjunturais como a inflação, o crescimento do número de pacientes e a queda na receita, que fizeram com que o cenário de crise se instalasse no final do primeiro semestre. A conjuntura exigiu um esforço de controle de gastos ainda mais severo do que o empreendido em 2002. As medidas de contenção promoveram o congelamento do déficit mensal acumulado, que em julho se igualava ao resultado global de 2002, perfazendo R\$ 1,684 milhão.

A gestão da crise financeira reduziu à metade o déficit projetado para o final do período, calculado em R\$ 3,37 milhões, fazendo com que a OSID encerrasse o exercício com um resultado negativo de R\$ 1,575 milhão. A mobilização fez com que, mesmo enfrentando uma conjuntura desfavorável, as Obras reduzissem em 7,68% o resultado negativo do ano anterior.

Um dos fatores críticos para a instabilidade do caixa foram as glossas. Em 2003, as Obras deixaram de receber R\$ 3,07 milhões em serviços faturados e não pagos. Deste total, R\$ 65.177 dizem respeito a atendimentos feitos acima do nosso teto físico e financeiro. São os pacientes da missão, aqueles que não podem deixar de ser atendidos sob pena da obra desvirtuar seus princípios. Além desses atendimentos, a OSID realizou procedimentos de alta complexidade, como cirurgias oncológicas, mesmo sem ser

credenciada pelo SUS, situação em que, não só a instituição, mas os profissionais são penalizados.

No final do ano houve uma melhora no cenário, com a assinatura dos convênios com o Ministério da Saúde para o repasse de R\$ 3,8 milhões em 2004, advindos de projetos encaminhados pelas Obras à bancada baiana no Congresso Nacional e ao Ministério. Desse total, apenas R\$ 40 mil pode ser utilizado para o custeio da instituição, sendo o restante destinado à aquisição de equipamentos médicos e de informática e para custear um projeto apoiado pelo governo federal para tornar o Hospital Santo Antônio uma unidade referência na apuração de custos do SUS. Outra ação que pode se reverter em melhoria de nossa situação financeira foi a criação no final de 2003 pelo Ministério da Saúde (portaria 2262 de 26/11/03) de um grupo de trabalho formado por oito hospitais filantrópicos de ensino e representantes de gestores de saúde estaduais e municipais com a finalidade de avaliar a situação administrativa e financeira das instituições.

Um aditivo ao convênio com a Secretaria de Saúde do Estado, que cedia 60 leitos das enfermarias de pacientes crônicos à Central de Regulação, fez com que a obra cedesse mais 20 leitos da clínica pediátrica e 5 da CTI infantil e passasse a realizar 40 cirurgias bucomaxilofaciais. O acréscimo fez com que o repasse do convênio aumentasse de R\$ 60 mil para R\$ 214,1 mil por mês.

1998 – Criação do Núcleo de Apoio à Pesquisa

2000 – Inauguração do Hospital da Criança e implantação da unidade de Fisioterapia

Balanço 2003

1. Origem dos Recursos	2003 Valor (mil reais)	%	2002 Valor (mil reais)	%
Receitas totais	43.377	100%	41.286	100%
a. Recursos provenientes do SUS	33.825	77,98	33.364	80,81
b. Recursos provenientes de convênios	2.517	5,80	2.343	5,68
c. Doações de pessoas jurídicas	1.569	3,62	819	1,98
d. Doações de pessoas físicas	1.611	3,71	1.625	3,94
e. Venda de produtos	3.081	7,10	2.923	7,08
f. Outras receitas	774	1,78	212	0,51

2. Aplicação de Recursos	2003 Valor (mil reais)	%	2002 Valor (mil reais)	%
Despesas totais	44.730	100%	42.992	100%
a. Pessoal (salários + benefícios + encargos)	18.493	41,34	16.855	39,27
b. Despesa com medicamentos e material hospitalar	7.305	16,33	6.435	14,97
c. Despesa com suprimentos	1.380	3,09	1.372	3,19
d. Despesa com manutenção e higienização	597	1,33	655	1,52
e. Despesa com energia, telefonia e água	1.114	2,49	1.002	2,33
f. Despesa com insumos	1.205	2,69	1.088	2,53
g. Despesa com alimentação	2.010	4,49	1.811	4,21
h. Investimento em infra-estrutura física	556	1,24	667	1,55
i. Investimento em equipamentos e tecnologia	1.782	3,98	1.499	3,49
j. Impostos e taxas	7	0,02	13	0,03
k. Financeiras	507	1,13	142	0,33
Outras	12.112	27,08	13.589	31,61

3. Indicadores Sociais Internos	2003 Valor (mil reais)	% sobre receita	2002 Valor (mil reais)	% sobre receita
a. Alimentação	447	1,03	522	1,26
e. Transporte	1.062	2,45	826	2,00

3. Indicadores Sociais Externos	2003	2002
a. Total de atendimentos feitos pelos núcleos da OSID	2.034.336	2.027.064
b. Total de internamentos	14.334	15.680
c. Número de pacientes-dia	311.104	308.825
d. Procedimentos ambulatoriais (Ambulatórios, consultas médicas, fisioterapia)	853.277	847.618
e. Cirurgias realizadas	15.203	13.430
f. Exames laboratoriais	781.998	768.376
g. Exames Bio Imagem	87.297	101.616
h. Total de leitos	1.021	1.021
i. Alunos atendidos pelo programa de classe hospitalar	320	310
j. Atendidos no programa de Atenção aos Maus Tratos	98	90
k. Alunos do Centro Educacional Santo Antônio (CESA)	600	600
l. Alunos cursos de capacitação CESA	660	630

4. Indicadores Sobre o Corpo Funcional	2003	2002
Nº total de empregados (as) no final do período	1.715	1.776
% de empregados (as) acima de 45 anos	14%	12%
Nº de mulheres que trabalham na instituição	1.196	1.267
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	53	61
Idade média das mulheres em cargos de chefia	39	37
Salário médio das mulheres	560,56	516,57
Idade média dos homens em cargos de chefia	44	43
Salário médio dos homens	542,17	493,72
Nº de estagiários (as)	40	48
Nº de voluntários (as)	184	286
Nº de portadores (as) de necessidades especiais	79	90
Salário médio dos portadores (as) de necessidades especiais	594,49	526,80

Parecer dos Auditores

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos

Administradores da
Associação Obras Sociais Irmã Dulce

Examinamos os balanços patrimoniais da Associação Obras Sociais Irmã Dulce, levantados em 31 de dezembro de 2003 e 2002, e as demonstrações das receitas e despesas, das mutações do patrimônio social e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Associação; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados, e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Associação, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Obras Sociais Irmã Dulce em 31 de dezembro de 2003 e 2002, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio social e as origens e aplicações de seus recursos, referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 2.

Salvador (BA), 28 de fevereiro de 2004

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - BA
Paulo Sérgio Dortas

Contador CRC – 1BA 015.250/O - 8



Agradecimento aos parceiros

A OSID nunca prescindiu do apoio da comunidade. A solidariedade, o 'pouco de muitos que se soma', sempre foi um dos esteios de Irmã Dulce. O retorno à sua mão estendida, juntamente com sua obstinação e fé na divina providência, eram os instrumentos com que contava para manter e ampliar a assistência aos desvalidos, trabalho que ela, em uma de suas muitas metáforas cristãs, comparava ao 'milagre da multiplicação dos pães e dos peixes' para seus pobres e doentes. Em 2003, as Obras precisaram muito de ajuda. Aos profissionais, médicos e voluntários da casa, que deram um exemplo de comprometimento com a missão, ao Conselho de Administração, à população e à Rede Bahia, por seu imprescindível apoio na campanha institucional durante a crise financeira, nossa homenagem e gratidão. A todos os que estenderam de volta as mãos cheias de solidariedade, mobilização, doações, recursos e propostas, nosso agradecimento:

Abase, Abasel, Abav, Abrahue, AGA, Agatha Esmeralda, Aratu Seguros, Arquidiocese de Salvador, Arquidiocese de Aracaju, Arquidiocese do Rio de Janeiro, Arquidiocese de Fortaleza, Arquidiocese de Belo Horizonte, Assembléia Legislativa da Bahia, Atacadão, Banco Bradesco S/A, Banco do Nordeste, BNDES, Bosch, Bompreço Supermercados, Biscoitos Tupy, Bloco Internacionais, Berkeley University, Câmara Municipal de Salvador, Café Rio Branco, Clotran, Confederação das Santas Casas, Hospitais e Entidades Filantrópicas, Clube dos Oficiais da Polícia Militar, Clube dos Sargentos da Polícia Militar, Cornell University, Correios, Dag Construtora, Embeleze, Ernst & Young, Escola Baiana de Medicina, Extra Supermercados, Fábrica de Óculos, Floricultura Paraíso, Fiocruz, Fundação para o Desenvolvimento da Ciência, Fundação Luís Eduardo Magalhães, Fundação Jesus, Maria e José, Fundação José Silveira, Fundação Odebrecht, Filhos de Gandhi, Fieb, GR S/A, Hator Apicultura, Hospital Aliança, IG, Instituto Telemar de Educação, INDEBA, Infraero, Jorginho Flores, Josinha Pacheco, Lícia Fábio Produções, Livraria do Aeroporto, Museu Carlos Costa Pinto, Ministério da Saúde, Ministério da Educação, Ministério da Previdência Social, Master Glasses, MV Sistemas, Oklos e Cia, Ótica Teixeira, OI, Prefeitura da Cidade Italiana de Treviglio, Programa de Capacitação Solidária, Prefeitura de Salvador, Perini, Petri, Promo, Receita Federal, Romanel, Secretaria da Saúde, Secretaria de Educação, Secretaria da Fazenda, Secretaria de Justiça e Direitos Humanos, SENAI – BA, SESI-Ba, Shopping Barra, Shopping Iguatemi, Shopping Center Lapa, Shopping Piedade, Shopping Bahia Outlet Center, Vinibol, Uniserv-Oralplan, Universidade Federal da Bahia, Universidade Federal de Alagoas, USP/Bauru.

Apoio em Comunicação - A Tarde, Correio da Bahia, Tribuna da Bahia, Rede Bahia, TV Record, TV Aratu, IRDEB, TV Bandeirantes, Rede Vida, Aberje, Dia Design, Idéia 3, Sani Filmes, JCDecaux, Central de Outdoor, Grafos/Bigraf, Malagueta, Propeg, Rádio 104 FM, A Tarde FM, Band FM, Rádio Cidade, Rádio Cristal, Rádio Cultura, Rádio Educadora, Rádio Excelsior, Globo FM, Rádio Itaparica, Itapoan FM, Rádio Piaçã, Rádio Salvador, Rádio Sociedade, Rádio Transamérica, Rádio Metrópole.



Expediente

Esta é uma publicação da Assessoria de Comunicação das Obras Sociais Irmã Dulce

Projeto e edição: Ana Calazans

Redação: Ana Calazans e Ciro Brigham

Fotos: Abdias Alves, Ciro Brigham e arquivo OSID

Revisão: CARLA Costa da Silva

Projeto gráfico: Ideia Design

Supervisão gráfica: Washington Falcão

Editoração: Rodrigo C. Yamashita

Impressão: ???

Contatos:

Obras Sociais Irmã Dulce, Av. Bonfim, 161, Roma, Salvador,
Bahia – Brasil – CEP 40.420-000

Telefone: (71) 310-1111

Fax: (71) 314 – 7107

E-mail: superintendencia@irmadulce.org.br

Ass. de Comunicação: (71) 310-1108 comunicacao@irmadulce.org.br

Ass. de Marketing: (71) 310-1238 marketing@irmadulce.org.br

Site: www.irmadulce.org.br

0800 284 5 284

Ligue e saiba como ajudar Irmã Dulce



Associação Obras Sociais Irmã Dulce

Av. Bonfim, 181, Bairro Roma - Salvador - Bahia - Brasil

Caixa Postal 1203 - CEP - 40420-000

Tel: (71) 310-1100 - Fax (71) 314-7170

<http://www.irmadulce.org.br>

e-mail: superintendencia@irmadulce.org.br